ELUCIDANDO 4

BIOENERGIAS



CESAR DE SOUZA MACHADO

METACONSCIENCIA

Elucidando as Bioenergias

3ª Edição – Maio de 2020

Cesar de Souza Machado

Material protegido pela Lei do Direito Autoral

Crédito das Imagens

Imagens 5, 6, 14, 16, 17 e 18 : Wikimedia Commons

Imagens 12 e 13: Fotolia

Demais imagens: Do autor

Direitos de reprodução

Esta obra pode ser copiada, transmitida ou distribuída por quaisquer meios, digitais ou impressos sem prévia autorização.

Não é permitido qualquer tipo de supressão ou acréscimo em seu conteúdo, nem sua utilização total ou parcial como parte de outros trabalhos ou publicações, digitais ou impressas.

A venda ou comercialização é expressamente proibida.

Distribuição gratuita:

elucidando.metaconsciencia.com

METACONSCIENCIA

Conteúdo

4 | Apresentação
5 | Introdução
7 | A energia
8 | As bioenergias
9 | Manifestações bioenergéticas
11 | Propriedades das bioenergias
12 | Tipos de bioenergias
13 | Bioenergias nas diversas dimensões
14 | Pensenes
15 | Bioenergias nas diversas dimensões
16 | Relações interveiculares das bioenergias
17 | Chacras
19 | Campos bioenergéticos
20 | Sinalética bioenergética
21 | Mobilização das bioenergias
22 | Detecção das bioenergias
23 | Formas de aplicação das bioenergias
25 | Vampirização bioenergética
26 | Bagulhos bioenergéticos
27 | A ética no emprego das bioenergias
28 | Saúde bioenergética
29 | Autodefesa energética
30 | Miniglossário
31 | Outras obras do autor
36 | Sobre o autor

Apresentação

Prezado Leitor

A série de livros *Elucidando* foi criada para divulgar temas nas áreas do parapsiquismo e espiritualidade de forma clara e objetiva.

Nesse volume são apresentadas as energias extrafísicas, mais conhecidas por *bioenergias*. Conhecidas há milhares de anos, descritas de diversas maneiras, muitas vezes de forma velada e misteriosa, as bioenergias são um aspecto fundamental na vida de todos os seres vivos, principalmente dos seres humanos. As descrições contidas nesse volume abordam os principais aspectos das bioenergias, apresentados de forma a proporcionar uma visão geral sobre esse vasto tema para o qual existem muitas abordagens e diferentes descrições. Os capítulos trazem alguns exemplos da manifestação e utilização das bioenergias e, no capítulo final, algumas medidas simples que ajudam a manter a qualidade da saúde bioenergética.



Cesar de Souza Machado
Abril de 2018
cesardesouzamachado@gmail.com

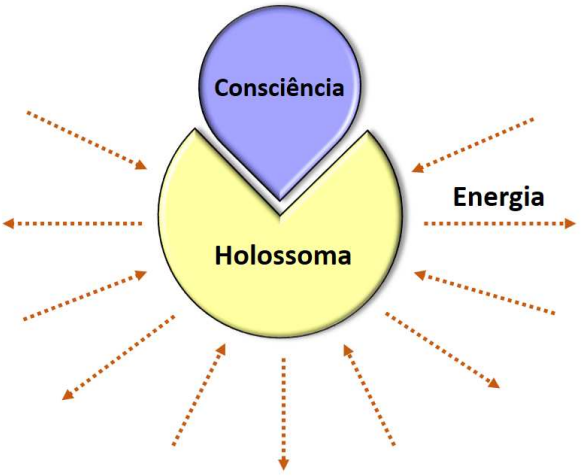
Introdução 1

Existem muitas formas de interpretar e explicar o universo, assim como a nós mesmos. A forma mais simples de fazer isso é considerar que existem apenas dois elementos constitutivos fundamentais no universo: a consciência e a energia.

Consciência é o que anima o corpo humano intrafísico e os corpos extrafísicos. Pode ser chamada de alma, ego, espírito, self, dentre outras denominações. Ela não é matéria nem energia, pois não apresenta as propriedades nem de uma nem de outra.

Tudo aquilo que existe no universo, além das consciências, é energia. A matéria é a energia condensada. A energia assume inúmeras formas, algumas delas materiais, chamadas por isso energias intrafísicas, tais como a gravidade e o eletromagnetismo. Outras formas de energia, não admitidas pela ciência oficial, não são materiais, sendo chamadas, portanto, energias extrafísicas. A consciência não pode se manifestar diretamente por meio da energia. Assim, surge a necessidade da existência de seus veículos de manifestação (os diversos corpos) cujo conjunto pode ser chamado holossoma.

Vivemos em uma realidade energética. Todos os seres vivos absorvem, processam e exteriorizam energia o tempo todo. A ciência oficial somente admite que isso ocorra com relação as energias eletromagnéticas que são intrafísicas, e que podem ser detectadas e medidas pela instrumentação hoje existente.



A consciência se manifesta por meio da energia através de um conjunto de corpos chamado holossoma

A humanidade vive em uma dimensão material, intrafísica. Assim, chamamos consciências intrafísicas as pessoas que aqui vivem. Existem outras dimensões não materiais, extrafísicas. A ciência já admite isso em teoria, mas para a ciência essas dimensões seriam físicas também. Os fenômenos parapsíquicos, tais como as Experiências Fora do Corpo ou EFCs demonstram que também existem dimensões extrafísicas e que elas são habitadas por consciências extrafísicas.

A consciência extrafísica é aquela que já passou pela morte do corpo físico, ou, sob outro ponto de vista, é aquela que ainda não renasceu no mundo físico. A consciência intrafísica projetada pode manifestar-se, temporariamente, em uma dimensão extrafísica por meio de uma EFC.

O tei-gi é a forma mais conhecida de se representar o conceito de yin-yang, uma dualidade na manifestação das energias descritas pelo taoísmo chinês



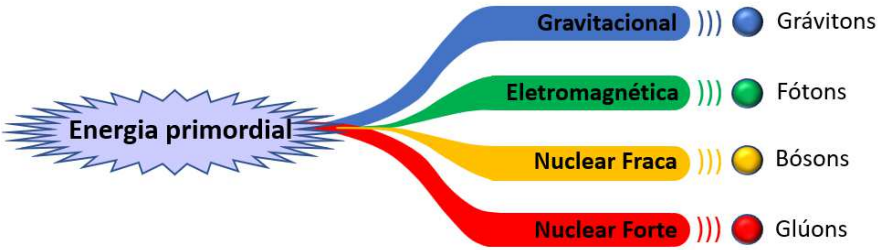
TIPOS DE BIOENERGIAS EXISTENTES NA NATUREZA

- Geoenergias: Provenientes do solo e subsolo;
- Hidroenergia: Produzidas pelas águas em movimento;
- Aeroenergias: Oriundas das correntes de ar ;
- Fitoenergias: Localizadas nas plantas e matas;
- Zooenergias: Provenientes dos animais;
- Cosmoenergias: Oriundas do espaço cósmico.

A energia 2

A palavra energia provém do grego *ergos* que significa trabalho. De fato, é comum se associar o conceito de energia à capacidade de se produzir um trabalho ou realizar uma ação. No campo da física, contudo, existem definições mais específicas para a energia assim como uma área especialmente dedicada ao seu estudo chamada termodinâmica.

Um dos aspectos fundamentais da energia é que ela se divide em tipos diferentes. A ciência admite hoje e existência de quatro tipos de energia, todas intrafísicas, conforme mostra a figura apresentada a seguir.



As energias nucleares somente são perceptíveis na intimidade do átomo. Os seres vivos são afetados diretamente pela energia gravitacional e interagem, intrafisicamente, por meio da energia eletromagnética na forma de luz, sons, calor e reações químicas.

Cada tipo de energia, por sua vez, é constituído por diferentes partículas subatômicas – grávitons, fótons, bósons e gluons – que transportam a energia de um ponto a outro e que atuam como forças. Esses tipos de energia seriam todos derivados de uma energia primordial que a ciência chama de *campo unificado*.

Assim como dessa energia primordial derivam as quatro formas e energias intrafísicas, dela também derivam as bioenergias cuja partículas transportadoras seriam “biofotons”.

As bioenergias 3

O termo bioenergia foi usado inicialmente pelo médico e psicanalista austríaco Wilhelm Reich para descrever as energias sutis existentes no corpo humano, sendo hoje empregado de forma genérica em diversos países como o Brasil para designar uma forma de energia que é extrafísica e que está intimamente relacionada a todos os seres vivos. Esse termo não deve ser confundido com a bioenergia material oriunda da transformação química da biomassa.

Muitas culturas ao longo da história empregaram termos diferentes para descrever as bioenergias: *acasa, axé, bioplasma, chi ou qi, energia astral, energia biopsíquica, energia metapsíquica, energia vital, entropia negativa, fluido magnético, fluido psíquico, fluido vital, força etérica, força vital, libido, luz astral, magnetismo animal, od, orgônio, prana, sincronicidade*, etc.

A bioenergia está por trás e explica uma série de fenômenos tais como: a cura energética, a acupuntura, os acoplamentos energéticos, a aura, os chacras, o ectoplasma, a homeopatia, a kundalini, os passes, o Johrei, a imposição de mãos, o Reiki, a radiestesia, as materializações, entre outros.



Ilustração da acupuntura como um prática da tradicional medicina chinesa

Manifestações bioenergéticas 4

Acupuntura sem agulhas. Uma pessoa com dor muscular procurou um acupunturista tradicional chinês por estar sentido dor muscular. Sem usar agulhas ele apenas tocou em um jing (ponto da acupuntura) com o dedo por alguns minutos e a dor desapareceu.

Banho energético. Durante uma missa uma pessoa ficou tão tocada pelas palavras do sacerdote que sentiu seu corpo todo vibrar intensamente.

Campo. A existência de um campo bioenergético patológico (doentio) em um imóvel faz com que as pessoas que ali vão residir adoeçam, sofram acidentes no local, tenham pesadelos, e desequilíbrios emocionais.

Benzimento. Uma criança doente há vários dias apresentando um quadro de fraqueza, febre e choro constante foi levada a uma benzedeira que o atendeu por breves minutos. A criança começou a melhorar assim que o atendimento terminou e, ao chegar em casa, já estava praticamente normal.



Albert von Schrenck-Notzing observando uma manifestação ectoplásmica da médium Eva Carrière (1912).

Despertar da Kundalini. Uma pessoa ao praticar intensamente uma técnica de absorção de geoenergias (energias do solo) pelos seus chacras inferiores sentiu intenso fluxo bioenergético fluir a partir da base da sua coluna até o alto da cabeça que ativou todos os seus chacras. Esse fenômeno, chamado *despertar da Kundalini* é representado simbolicamente pelo caduceu, um bastão com duas serpentes defrontadas e enroscadas em torno dele terminando por asas na extremidade superior.

Efeito físico. Uma família estava em sua residência cujo quintal era cercado por muros e cujo portão estava trancado. Enquanto jantava, alguém do lado de fora bate na porta da cozinha sinalizando assim que deseja entrar. Ao abrirem a porta não havia ninguém.

Estado Vibracional. Logo após uma conversa entre duas pessoas, uma delas começou a se sentir incomodada por pressão e pontadas em sua cabeça. Ao ativar um Estado Vibracional o incômodo desapareceu imediatamente.



Estado vibracional ativado

Ondas de bioenergia. Ao longo de uma prece sentida, proferida em instituição de caridade, os diversos presentes sentiram ondas de energia emanarem de um ponto situado a sua frente e atravessarem seus corpos. Ao final da prece todos comentaram, surpresos, a sensação diferente e inusitada que sentiram.

Passe. Acometida por depressão, uma pessoa foi a um centro espírita onde recebeu um atendimento por meio de passes após o qual passou a se sentir praticamente normal.

Reiki. Um grupo de pessoas foi desempenhar uma atividade na mata por duas semanas. Ao longo desse período foram atacadas por mosquitos cujas picadas deixaram inchaços e inflamações. Uma delas, contudo, aplicou Reiki em cada picada, chamando a atenção das demais por não apresentar os mesmos sinais de irritação na pele.

Seca pimenteira. Uma pessoa recebeu a visita de um conhecido. Quando já estava saindo, o visitante percebeu que havia um aquário com peixinhos em uma sala, diante do qual parou por breves momentos para admirá-lo. Minutos depois, todos os peixes morreram.

Propriedades das bioenergias 5

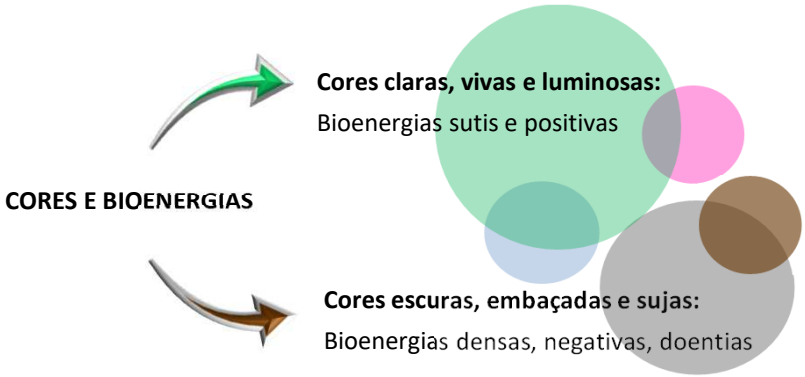
A natureza extrafísica da bioenergia leva a crer que, se por um lado ela deve apresentar aspectos idênticos a energia intrafísica, por outro lado, ela pode apresentar outros mais, diversos e até insuspeitos.

Como não temos uma instrumentação capaz de detectar e medir as propriedades da bioenergia dependemos de observações das pessoas que, com base em seus sentidos corporais ou extracorporais, registram suas impressões sobre sua manifestação.

Como as energias intrafísicas, as bioenergias podem ter sua amplitude (intensidade) e frequência moduladas (modificadas para mais ou para menos).

Até certo ponto, a matéria intrafísica pode bloquear as bioenergias assim como faz com as energias intrafísicas. Por exemplo, em um prédio residencial, cada apartamento apresenta um campo energético próprio, característico de seus moradores. Os campos de cada apartamento extrapolam seus limites físicos e se misturam com aqueles que lhe são mais próximos, mas quanto maior a distância, mais fracos são.

As bioenergias, contudo, quando impulsionadas pela vontade, podem penetrar qualquer tipo de barreira material e ter um alcance planetário. Por exemplo, é possível exteriorizar energias do Brasil para assistir uma pessoa que esteja no Japão. Além de cruzar toda a extensão do planeta, as bioenergias também o fazem instantaneamente.



Tipos de das bioenergias 6

As bioenergias podem ser classificadas em dois tipos básicos: imanentes e conscienciais.

Energia Imanente (EI): São bioenergias presentes em toda parte, na Terra e fora dela, permeando a matéria intrafísica e outras dimensões espaciais, extrafísicas. Existem vários tipos de EIs, conforme sua proveniência: da vegetação, do solo, do ar, da água, do espaço cósmico.

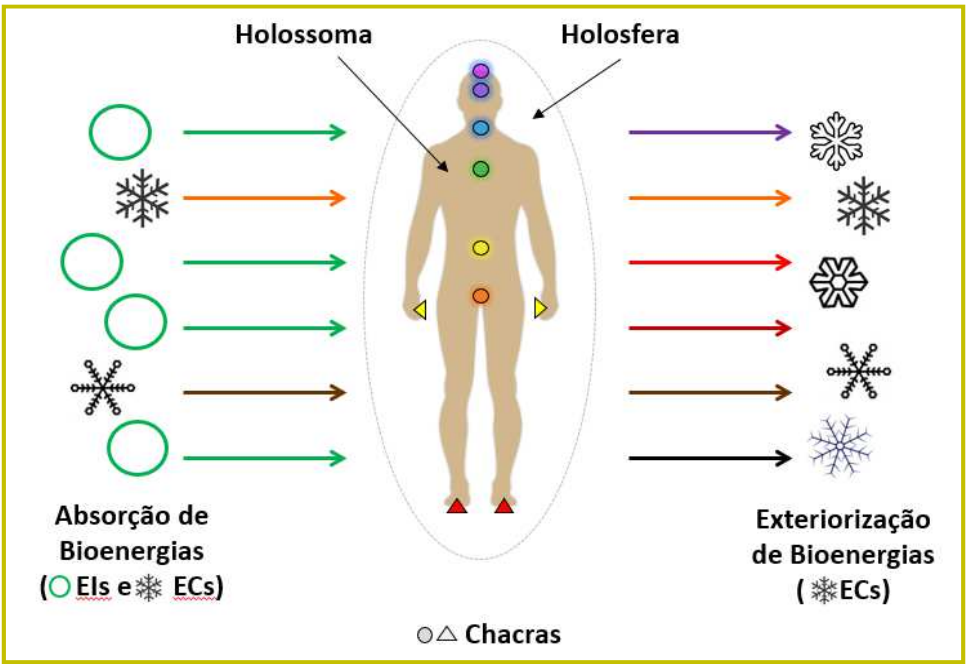
Energia Consciencial (EC): São as bioenergias produzidas pelas consciências intrafísicas e extrafísicas na medida que absorvem energias imanentes, processam-nas e as exteriorizam, imprimindo nas mesmas seus padrões pessoais de pensamentos e sentimentos.

Tanto EIs como ECs passam por processos de diferenciação que alteram seu teor, frequência e intensidade, conforme o meio ambiente ou as consciências que as produzem. Enquanto as energias imanentes são neutras e quase sempre são positivas para as pessoas, as energias conscienciais, por possuírem os padrões de pensamentos e sentimentos de quem as produziu, podendo ser positivas, neutras ou negativas para as pessoas que as absorvem.

Todos os seres vivos possuem processos automáticos de absorção e exteriorização de bioenergias. Um local na natureza tem muita EI e pouca ou nenhuma EC. Um centro urbano tem muita EC e pouca EI. Por meio da vontade, consciências podem intensificar tanto a absorção quanto a exteriorização de bioenergias.

> ***Quanto mais evoluída é a consciência, mais ela se nutre de energias imanentes e menos de energias conscienciais.***

A saúde física, mental e bioenergética da consciência depende da absorção de EIs e exteriorização de ECs de forma adequada, que deve ser regular e desobstruída, realizada por meio de pontos de entrada e saída existentes no holossoma, notadamente os chacras.



As energias exteriorizadas pela consciência forma seu campo pessoal de energia ou holosfera. Esse campo tem uma frequência vibratória que depende do *padrão pensênico* da consciência, conforme descrito no capítulo apresentado a seguir.

Pensenes 7

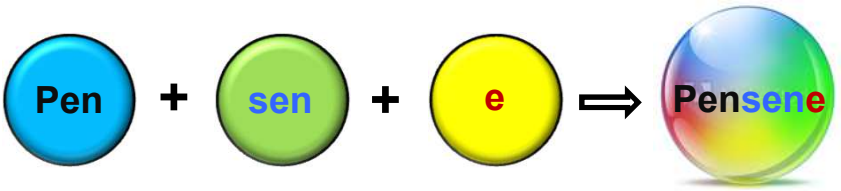
Três elementos indissociáveis se entrelaçam para compor o padrão bioenergético de um uma pessoa ou consciência, constituindo aquilo o que se chama *pensene*. O pensene é uma unidade de manifestação prática da consciência. Ao pensarmos, sentimos algo correspondente aos pensamentos. Ao pensar e sentir, nosso padrão energético responde da mesma forma. Cada um desses elementos, pensamento, sentimento e energia está ligado a um corpo ou veículo de manifestação da consciência, como mostra o quadro abaixo.

Elemento	Corpo da Consciência Associado
Pensamento	Mentalsoma
Sentimento	Psicossoma
Energia	Energossoma

Dessa forma, vários tipos de padrões pensênicos podem ser percebidos nas proximidades de uma consciência intrafísica ou extrafísica, conforme sejam carregados com pensamentos ou sentimentos mais positivos e saudáveis ou mais negativos e doentios. Por exemplo:

- Ortopensene: é o pensene correto, positivo, saudável;
- Patopensene: é o pensene negativo, patológico.

A maioria das pessoas tem um padrão pensênico que varia muito no dia a dia. O ideal é buscar manter um padrão com predomínio de ortopensenes para manter um campo pessoal de energias saudável e positivo.



Componentes do pensene

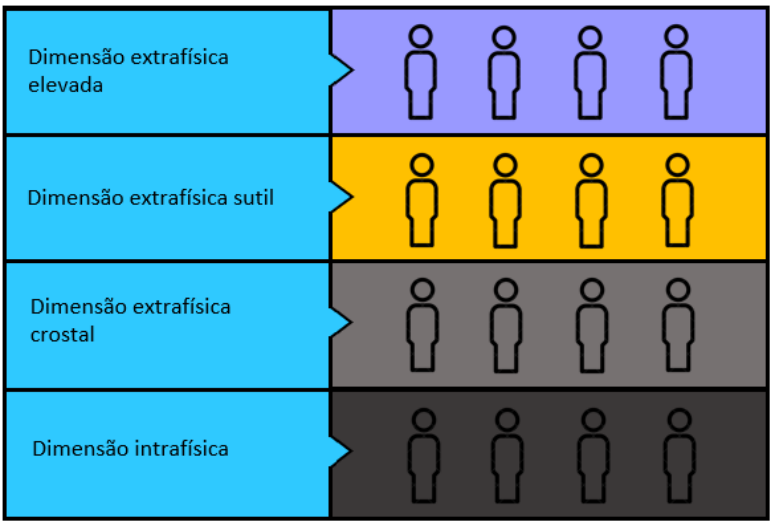
Bioenergias nas diversas dimensões 8

Na dimensão intrafísica as bioenergias são mais densas, ao passo que nas dimensões extrafísicas elas são mais sutis. Na primeira as energias conscienciais predominantes são as relacionadas aos chacras inferiores. A dimensão extrafísica, por sua vez, é dividida em várias camadas bem distintas.

Nas camadas inferiores da dimensão extrafísica, próximas da superfície do planeta, habitadas por consciências pouco evoluídas, carentes e doentias, as energias conscienciais predominantes são densas, parecidas com aquelas existentes na dimensão intrafísica. Predominam nessas dimensões os padrões pensênicos carregados com pensamentos e sentimentos doentios e negativos.

Em dimensões extrafísicas mais elevadas, habitadas por consciências mais evoluídas, as energias conscienciais predominantes mais sutis, relacionadas aos chacras superiores. Nessas dimensões predominam os padrões pensênicos carregados de sentimentos e pensamentos mais nobres.

Após a morte do corpo físico, por motivo de ressonância (o princípio da atração dos semelhantes) a consciência passa a habitar a dimensão com a qual tem mais afinidade bioenergética.



As cores indicam padrões pensênico típicos nas diferentes dimensões

Relações interveiculares das bioenergias 9

O termo holossoma é empregado para designar o sistema de corpos que a consciência usa para se manifestar. O termo holossoma vem do grego holos, que significa conjunto, e soma, que significa corpo. Não sabemos, exatamente, qual é o número de corpos extrafísicos. Sistemas oriundos do oriente falam em 6 corpos extrafísicos que, somados ao corpo físico, totalizariam 7. Até o presente momento, o certo é que podemos distinguir com clareza, estabelecendo inclusive suas diversas características e peculiaridades, quatro veículos de manifestação:

- **O soma** ou corpo físico, constituído de matéria;
- **O energossoma**, o corpo energético mais denso;
- **O psicossoma**, ou corpo espiritual;
- **O mentalsoma**, o corpo mais evoluído da consciência.

Na medida que a consciência absorve energias imanentes, dispersas no ar, concentradas na água ou nos alimentos e, ainda, pela absorção direta por meio dos corpos extrafísicos, essas energias se transformam e passam a ser ECs. As ECs são exteriorizadas e podem ser absorvidas por outras consciências, diferenciando-se em 5 tipos básicos:

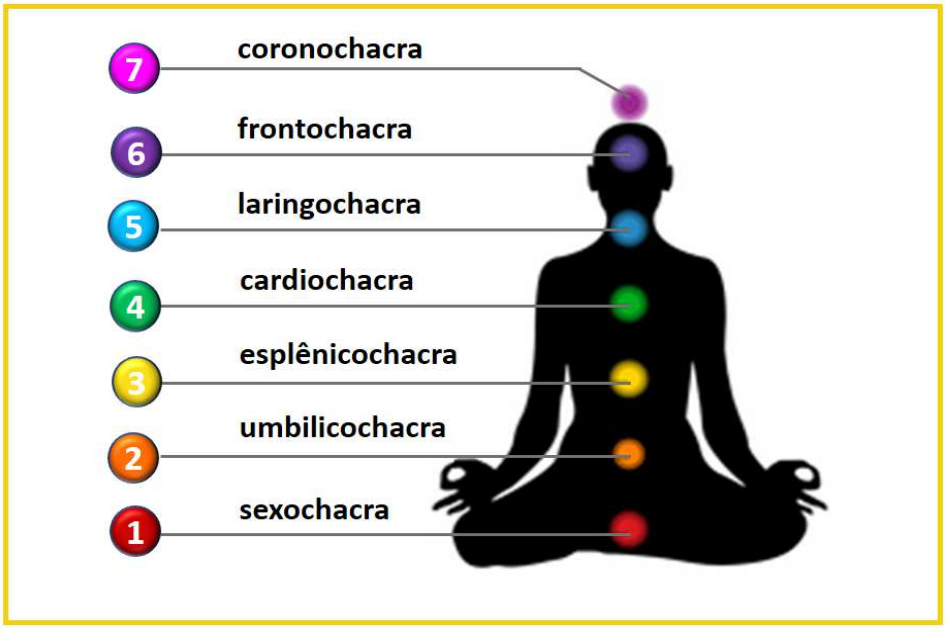
- **Biológicas:** São as ECs que provêm do soma, obtidas e acumuladas por meio da alimentação e da respiração.
- **Energossomáticas:** Provenientes do energossoma, são usadas pela pessoa durante toda a vida em conjunto com as energias do soma.
- **Psicossomáticas:** Oriundas do psicossoma, são relacionadas aos sentimentos e às emoções, manifestando-se com grande intensidade em função das paixões humanas de todos os tipos.
- **Mentalsomáticas:** Provenientes do mentalsoma, estão diretamente relacionadas aos pensamentos. Quando se manifestam de forma pura, tendem a ser as de mais equilibradas e de mais alta frequência.
- **Holossomática:** É o conjunto de todos os tipos de ECs descritas anteriormente, liberadas conjuntamente por consciências intrafísicas ou extrafísicas, podendo predominar um dos 4 tipos de ECs anteriores.

Chacras 10

Chacras são centros de fluxo bioenergético no holossoma. Como parte da estrutura bioenergética dos seres vivos, a função dos chacras é absorver energias extrafísicas, distribuí-las pelo nosso campo energético e exteriorizar energias conscienciais.

A palavra chacra (ou chakra em inglês) vem do sânscrito (uma língua originária da Índia) e significa “roda”, “disco”, “centro” ou “plexo”, sendo usada para descrever centros ou vórtices energéticos existentes em pessoas e outros seres do reino animal.

Cada chacra é especializado em absorver e exteriorizar energias com certo padrão vibratório. O frontochacra e o coronochacra atuam com as energias mais sutis, ao passo que o sexochacra e o umbilicochacra atuam com as energias mais densas. O laringochacra atua na comunicabilidade e o cardiochacra está intimamente relacionado aos sentimentos e emoções. Os plantochacras, localizados nas bases dos pés, são especializados em absorver energias da terra (energias telúricas) e os palmochacras, localizados nas palmas das mãos, são especializados em exteriorizar energias.



Os chacras podem assumir cores variadas conforme o estado emocional da consciência. Atribuir cores específicas a eles, portanto, é incorreto, pois eles mudam a todo instante. Quando bloqueados apresentam coloração escura ou até mesmo pontos negros. Quando totalmente equilibrados apresentam-se todos com coloração branca.

Todos os chacras devem estar desbloqueados para que possam absorver e exteriorizar energia normalmente. Quando isso não ocorre surgem desequilíbrios energéticos, neurológicos, endócrinos e psíquicos. Bloqueios podem surgir por vários motivos, tais como desequilíbrios emocionais e assédio interconsciencial. O desbloqueio dos chacras pode ser feito por um terapeuta, especialista em assistência bioenergética, ou pela própria consciência, usando a vontade para absorver e exteriorizar energia pelos chacras de forma intensa durante alguns minutos.

Os chacras principais atuam como filtros para as energias absorvidas e exteriorizadas pela consciência:

- **Sexochacra:** Relaciona-se as energias sexuais;
- **Umbilicochacra:** Processa energias densas da vida intrafísica;
- **Esplenicochacra:** Mobiliza energias sutis, redistribuindo-as pelo holossoma;
- **Cardiochacra:** Relaciona-se aos sentimentos e às emoções;
- **Laringochacra:** Mobiliza energias relacionadas à comunicabilidade;
- **Frontochacra:** Processa energias sutis e se relaciona com à clarividência;
- **Coronochacra:** Mobiliza as energias mais sutis, relacionadas ao mentalsoma.

Além dos sete chacras principais, existem muitos outros. Por exemplo, os chacras secundários, como os relacionados no quadro apresentado a seguir.

EXEMPLOS DE CHACRAS SECUNDÁRIOS

- **Palmochacras:** Mobilização de bioenergias pelas palmas das mãos;
- **Plantochacras:** Absorção de geoenergias pelas plantas dos pés;
- **Chacra Nucal:** Processos mediúnicos e assédio extrafísico;
- **Chacra Umeral:** Também relacionado a processos mediúnicos e assédio extrafísico.

Para mais informações sobre chacras, consulte o volume *Elucidando Chacras*.

Campos bioenergéticos 11

A consciência produz pensamentos que se manifestam pelo mentalsoma; sentimentos e emoções, que se manifestam pelo psicossoma, gerando emissões de ECs que são potencializadas pelo energossoma. Juntos, pensamentos, sentimentos e energias formam o pensene, que assume inúmeros padrões. Os pensenes corretos, sadios, equilibrados e positivos são denominados ortopensenes (orto significa correto), enquanto os pensenes patológicos e negativos são denominados patopensenes (pato significa doença). Tanto ortopensenes como patopensenes podem surgir devido ao tipo de pensamentos, emoções e energias que se produz.

O termo holopensene, por sua vez, se refere aos pensenes aglutinados em campos bioenergéticos específicos. Podem ser pessoais, grupais ou envolver grandes coletividades. Por exemplo, uma instituição de ensino apresenta um holopensene relacionado ao estudo e aprendizado; um hospital tem um holopensene de sofrimento, assistência e cura; enquanto um presídio possui um holopensene de revolta e violência. Assim, quando uma pessoa entra em um local que possui um holopensene bem definido sua própria pensenização (os pensenes que produz) é influenciada pelo padrão desse local.

Ao redor do holossoma fica a holosfera, um campo bioenergético formado pelo conjunto das energias irradiadas por todos os veículos de manifestação da consciência. Cada consciência tem uma holosfera com um padrão característico (holopensene padrão) determinado pela média de todos os tipos de pensenes que ela produz.



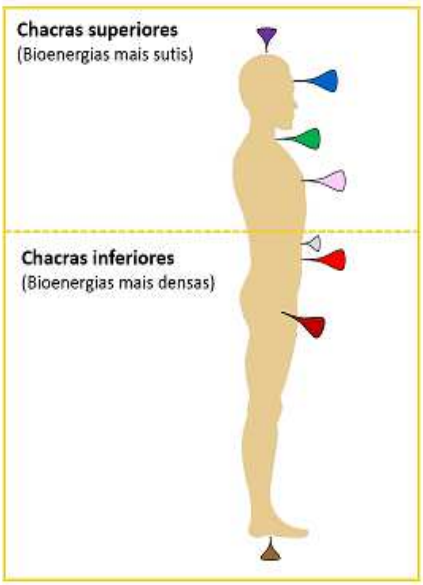
O termo aura se refere as camadas da holosfesa, o campo bioenergético, de uma pessoa

Sinalética bioenergética 12

Quando uma pessoa interage com certos tipos de energias imanentes ou conscienciais podem surgir sinais, geralmente bem sutis, em seu holossoma. Essa sinalética pode ser mapeada para ser usada de forma proveitosa pela pessoa, como se fosse um sentido extra. Caracterizam esses sinais o seu aparecimento recorrente na medida em que situações relacionadas se repetem.

A sinalética é algo muito pessoal. Um mesmo sinal pode ter um significado para uma pessoa e outro distinto para outra. A seguir são apresentados exemplos de sinaléticas que diferentes pessoas mapearam em si próprias.

- Ativação espontânea (calor, pulsos, pressão) dos palmochacras: presença de pessoa ou consciência extrafísica a ser assistida;
- Pontadas na cabeça: atuação de assédio extrafísico;
- Pontadas, dor ou pressão no chacra nucal: atuação de assédio extrafísico;
- Pontadas, dor ou pressão no chacra umeral: atuação de assédio extrafísico;
- Sons, estampidos ou vozes no ouvido esquerdo: assédio extrafísico;
- Sons, estampidos ou vozes no ouvido direito: amparo extrafísico;
- Vibrações nas pontas dos dedos: presença de campo bioenergético.

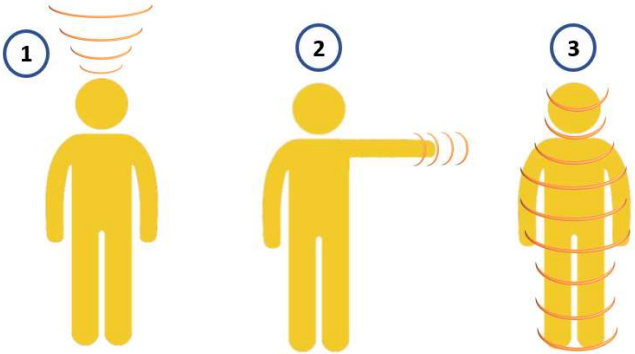


Os chacras principais superiores operam bioenergias mais sutis ao passo que os inferiores operam com energias mais densas relacionadas aos processos intrafísicos mais básicos com sobrevivência, alimentação e reprodução.

Mobilização das bioenergias 13

Mobilizar bioenergias significa movimentá-las conscientemente de alguma maneira. Existem três tipos fundamentais de manobras bioenergéticas conscientes:

- **(1) Absorção:** É a absorção, captação, interiorização de bioenergias;
- **(2) Exteriorização:** É a exteriorização de bioenergias;
- **(3) Oscilação:** É a oscilação, circulação, movimentação de bioenergias dentro do holossoma e da holosfera.



A absorção de energias pode ser realizada por todo o holossoma ou por um chacra específico com objetivo de se reabastecer e recuperar o vigor energético.

A exteriorização de energias também pode ser realizada por todo o holossoma ou por um chacra específico com objetivo de instalar um campo em um ambiente, assistir uma pessoa, se defender de um assédio interconsciencial, entre outras possibilidades.

Por fim, a oscilação de energias tem por objetivo provocar algum efeito específico, geralmente uma limpeza ou potencialização das próprias bioenergias. A OLVE – Oscilação Longitudinal Voluntária de Energias, por exemplo, é uma forma de oscilação de bioenergias usada para se instalar o EV – Estado Vibracional. Para mais informações sobre o EV, consulte o volume *Elucidando o Estado Vibracional.*

Essas três manobras básicas podem ser realizadas de forma isolada ou conjunta (uma após a outra em ordens distintas) conforme as necessidades da pessoa. No total são possíveis, pelo menos, 60 variações dessas manobras básicas.

Detecção das bioenergias 14

Tradicionalmente se empregam a intuição e sensibilidade pessoais para se detectar e discriminar as bioenergias de pessoas, locais e objetos. Muitas vezes esses processos são acompanhados pelo uso de pêndulos, cristais, varinhas e outros artefatos cujo emprego, em termos práticos, nada ajudam a não ser como elemento de focalização para o sensitivo. Esses processos são, portanto, muito subjetivos e sujeitos a erros. O ideal seria, portanto, empregar-se instrumentação científica para detectar e discriminar bioenergias.

Todos os sofisticados instrumentos produzidos pelo homem são baseados em dispositivos eletrônicos. Criados e desenvolvidos a partir de 1906, tais dispositivos são capazes de manipular as interações eletromagnéticas, uma das quatro forças básicas da dimensão intrafísica. Infelizmente, até o momento, não foram criados instrumentos eletrônicos suficientemente sensíveis e confiáveis para realizar a detecção das bioenergias.

Enquanto não for produzida uma teoria física que permita compreender a natureza e as inter-relações entre as energias intrafísicas e extrafísicas, as tentativas de detecção se baseiam em experimentação por meio do tradicional método “tentativa e erro”.

Nenhum desses dispositivos logrou obter êxito completo a ponto de fornecer uma instrumentação de pesquisa confiável. Com a evolução tecnológica, se espera que em algum momento em um futuro não muito distante isso aconteça, dando início a uma nova revolução científica.

EXEMPLOS DE INTRUMENTAÇÃO PARA DETECÇÃO DE BIOENERGIAS

- Câmaras fotográficas ultrassensíveis;
- Filtros de luz sensíveis a comprimentos de onda muito curtos ou muito longos (nas faixas do ultravioleta e infravermelho);
- Sensores acoplados a plantas, ou ainda a substâncias orgânicas;
- Voltímetros ultrassensíveis capazes de registrar a aura ou holosfera.

Formas de aplicação das bioenergias 15

A seguir são apresentados alguns exemplos de aplicações das bioenergias.

Acupuntura. Ramo da medicina chinesa tradicional que consiste em introduzir agulhas metálicas em pontos precisos do corpo de um paciente, por meio das quais a energia vital é canalizada para tratar diferentes doenças ou para provocar efeito anestésico.

Benzimento. A prática de cura realizada por uma mulher por meio da aplicação de gestos, em geral acompanhados por alguma erva e por uma prece. As benzedeiras ou rezadeiras se constituem em um importante elemento da cultura popular do Brasil.

Chi Kung. Também chamado Qi Gong, consiste em diversos exercícios destinados a desenvolver a força física, energética, mental e espiritual ou para fins terapêuticos, mediante a utilização das bioenergias chamada “Chi” ou “Qi”.

Estado Vibracional. O Estado Vibracional é um estado momentâneo de alta energia, um campo bioenergético dispersivo que se instala no holossoma da consciência como resultado de uma mobilização bioenergética, tal como a aplicação da técnica chamada OLVE – Oscilação Longitudinal Voluntária de Energias.

Feng Shui: Conjunto de práticas chinesas que aplica conhecimentos sobre as bioenergias para conservar as influências positivas em um espaço e redirecionar as negativas de modo a beneficiar as pessoas que ali vivem ou trabalham.



Bússula Si Nan empregada no Feng Shui durante a dinastia Han para avaliar padrões bioenergéticos de locais.

Johrei. Forma de exteriorização de energia vital a através da imposição de mãos originária da cultura japonesa.

Passe espírita. Uma prática amplamente difundida entre os espíritas no Brasil que consiste na doação de bioenergias de uma pessoa para outra.

Radiestesia. É a aplicação de diversas técnicas para detecção de bioenergias emanadas pelos seres vivos e por elementos da natureza como as águas e os solos. As aplicações da radiestesia são muito variadas, sendo uma das mais conhecidas a rabdomância ou localização de água no subsolo com o auxílio de uma forquilha de madeira.



Imagem de um rabdomante em seu ofício, de Pierre le Brun em Histoire critique des pratiques superstitieuses, publicado por Jean-Frédéric Bernard, entre 1733 e 1736.

Reiki. Prática de canalização de energia vital através da imposição de mãos com a finalidade de assistir outras pessoas, também originária da cultura japonesa.

Tenepes. Técnica de irradiação diária de bioenergias que uma pessoa, chamada *tenepecista*, faz para assistir consciências trazidas por amparadores extrafísicos até a sua presença.

Vampirização bioenergética 16

Existem pessoas que são mais doadoras e outras que são mais absorvedoras de bioenergias. Qualquer pessoa pode, por vários motivos, alternar entre essas duas condições em determinados momentos de sua vida.

Há pessoas, contudo, que se habituam em absorver bioenergias de outras pessoas (energias conscienciais) de forma intensa e constante vivendo na condição de autênticos vampiros bioenergéticos. Muitas vezes isso ocorre sem que a própria pessoa que vampiriza tenha consciência disso, na forma de emoções negativas que ela cultiva tais como avareza, ciúmes e inveja. Há pessoas também que sabem exatamente o que estão fazendo e, por isso, manipulam suas vítimas para que fiquem mais vulneráveis ao dreno energético que praticam.

Se não mudarem sua forma de agir, após a morte do corpo físico, essas pessoas podem se transformar em vampiros extrafísicas ou *conceneres* – consciências energívoras. A permanência nessa condição patológica por muito tempo resulta em deformações no psicossoma, um dos corpos extrafísicos, tais como o desenvolvimento de apêndices monstruosos especializados em vampirizar bioenergias alheias. A visão dessas consciências por clarividentes e projetores ajudou a criar a mítica dos vampiros que hoje conhecemos.



Les vampires, gravura francesa de um livro publicado em Paris em 1820

Pessoas que foram viciadas em fumo, álcool ou drogas muitas vezes também se transformam em conceneres após a morte do corpo físico, nesses casos, voltadas para vampirizar especificamente pessoas que fazem uso dessas mesmas substâncias, pois são as portadoras das energias densas das quais sentem falta.

Bagulhos energéticos 17

Bagulhos energéticos são objetos que emanam campos que influenciam negativamente quem está próximo deles o que lhes provocam evocações que não são boas. Se incluem nessa categoria todo o tipo de objetos que não tem mais utilidade prática, especialmente aqueles que são muito antigos e que pertenceram a outra pessoas. A regra nesse caso é: quanto mais velha a pessoa que os possui e quanto mais antigo é o objeto, maior o número de evocações que ele faz.

Uma residência repleta de bagulhos energéticos vai apresentar um campo bioenergeticamente negativo que vai atrair consciências extrafísicas doentias que por sua vez realimentarão esse campo fazendo com que fique cada vez pior. Em casos extremos, o próprio dono do objeto pode se sentir mal ao manipulá-lo.

O ideal, portanto, é realizar faxinas periódicas na residência, locais de trabalho e outros locais se que frequenta, doando ou remetendo ao lixo o que não prestar mais.

Lembrando que para cada regra existem exceções, a seguir são apresentados alguns exemplos típicos de bagulhos energéticos:

- Cadernos escolares velhos;
- Cartas, fotos e documentos antigos que não tem mais valor;
- Miniaturas de artefatos bélicos;
- Livros e outras publicações sobre armas e violência;
- Armas, sejam verdadeiras, imitações ou miniaturas;
- Roupas, sapatos, bolsas e outras peças de vestuário antigas;
- Joias, relógios e bijuterias que pertenceram a pessoas que faleceram;
- Objetos de devoção que pertenceram a outras pessoas;
- Objetos ritualísticos;
- Altares de qualquer tipo.

A ética no emprego das bioenergias 18

Todas as consciências trocam bioenergias com o ambiente e com outras consciências, em geral, de forma automática e inconsciente. Mobilizações bioenergéticas feitas de forma lúcida, por meio da vontade, potencializam essas trocas, intensificando-as dezenas ou centenas de vezes.

Mobilizações podem ser feitas tanto para assistir como para benefício exclusivamente pessoal ou mesmo para prejudicar outras pessoas. Essas duas últimas aplicações geram consequências muito danosas para as pessoas que assim agem, pois elas estão usando recursos parapsíquicos para os quais outras pessoas pouco ou nada podem fazer no sentido de se defenderem. As consequências, se não vierem na existência atual, certamente virão nas vidas futuras.

Algumas pessoas possuem bloqueios que as impedem de perceber as bioenergias ou de instalar um estado vibracional. Em geral, a causa dos bloqueios foi o mal uso que fizeram das suas bioenergias em outras vidas. Embora no passado não houvesse o conhecimento que temos hoje, as pessoas faziam mobilizações voltadas para o mal na forma de magias, bruxarias e encantamentos, práticas que sobrevivem até os dias atuais.

Outro aspecto das mobilizações que costuma passar despercebido é a atenção para não se fazerem absorções conscientemente sem necessidade. Por exemplo, da mesma maneira que não é admissível danificar ou derrubar árvores ou outras plantas sem uma boa justificativa, também não se deve absorver bioenergias dessas plantas de forma intensa, constante e sistemática como um vampiro. Assim, caminhar por um parque e fazer algumas inspirações acompanhadas da interiorização de bioenergias das suas árvores pode ser considerado normal e aceitável. Porém, quando uma pessoa sempre se dirige a uma determinada árvore do parque e fica abraçado a ela por vários minutos para, conscientemente, sugar-lhe as bioenergias, esse comportamento caracteriza uma vampirização.

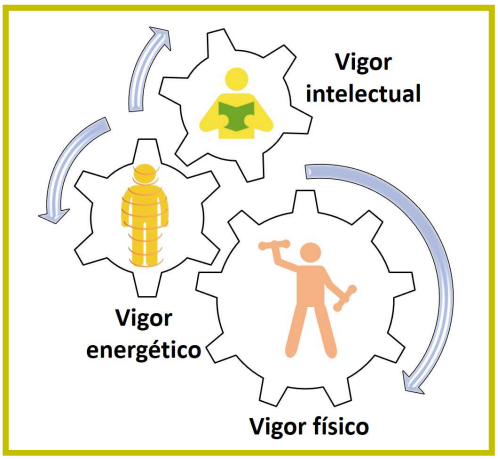
Saúde bioenergética 19

Assim como precisamos cuidar da saúde do corpo físico, evitando uma vida sedentária e exercitando-o para manter seu equilíbrio e saúde, devemos fazer o mesmo com as bioenergias para manter um campo energético pessoal saudável e para evitar captar com facilidade algo que nos prejudique.

Os corpos sutis estão intimamente associados ao corpo físico. Logo, os fluxos bioenergéticos entre todos os corpos são uma via em mão dupla. Tudo o que ajuda ou melhora um dos corpos repercute nos demais, assim como tudo o que prejudica um influencia os outros.

MEDIDAS PARA MANTER UMA BOA SAÚDE BIONERGÉTICA

- Cultivar pensamentos e sentimentos saudáveis, positivos;
- Praticar exercícios físicos regularmente;
- Eliminar vícios como fumo, álcool e drogas;
- Não usar palavras de baixo calão;
- Não pensar ou desejar o mal para ninguém;
- Livrar-se de bagulhos energéticos;
- Praticar técnicas para mobilização bioenergética;
- Buscar ajuda para lidar com emoções como medos, fobias e depressão.



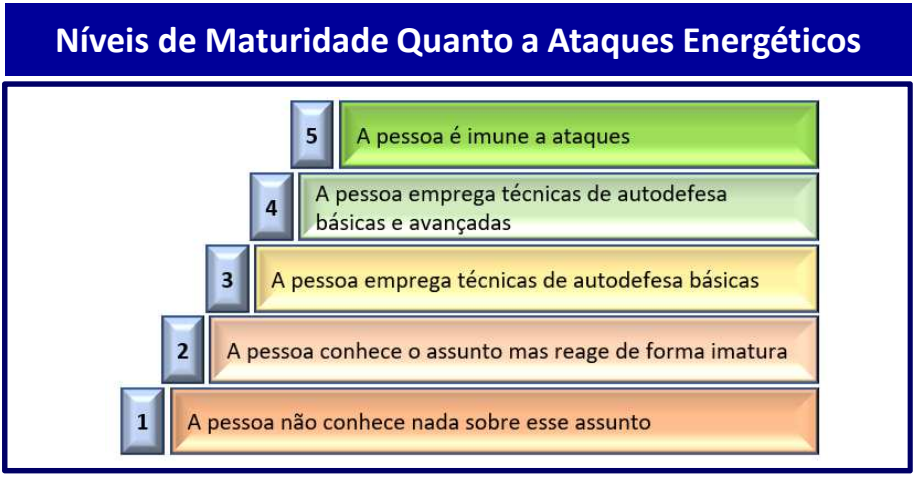
Saúde integral

Autodefesa energética 20

A autodefesa energética, também chamada autodefesa psíquica entre outras denominações, pode ser definida como a capacidade de a consciência se colocar em uma condição de equilíbrio e proteção perante drenagens e intrusões bioenergias que lhe são negativas, intrusivas, contrárias ou patológicas. São sinônimos de autodefesa energética: autodefesa psíquica, autodefesa espiritual.

A autodefesa energética pode ser inconsciente, realizada de forma automática pelo próprio sistema bioenergético pessoal (holossoma) ou pode ser consciente, quando a pessoa age para se defender. Em ambos casos, a autodefesa pode ser contra consciências intrafísicas ou extrafísicas.

A pessoa que não possui uma boa autodefesa energética tem maior propensão a sofrer desequilíbrios de vários tipos: mentais, emocionais e bloqueios em seus centros energéticos (chacras) devido às assimilações de energias que lhe são negativas.



Existem várias formas de se realizar uma autodefesa energética eficaz, algumas básicas e outras avançadas. Para maior informações, consulte o volume *Elucidando a Autodefesa Energética.*

Miniglossário 21

Amparador extrafísico: Consciência benévola. O mesmo que guia, anjo da guarda, mentor espiritual e espírito de luz.

Assédio extrafísico: A interferência energética de consciências extrafísicas doentias ou mal-intencionadas

Assédio interconsciencial: A interferência energética de uma consciência qualquer sobre outra, sejam elas intrafísicas ou extrafísicas.

Bagulho energético: Objeto que irradia um campo energeticamente negativo ou que faz as pessoas evocarem lembranças que não são boas.

Bioenergia: Uma forma de energia extrafísica presente na natureza e em torno dos seres vivos.

Bloqueio bioenergético: Qualquer obstrução a livre circulação das energias conscienciais no holossoma.

Consciência: O mesmo que espírito, ego, alma ou self.

Consciência extrafísica: O mesmo que espírito ou pessoa desencarnada.

Consciência intrafísica: O mesmo que pessoa comum ou encarnada.

Dimensão: Uma realidade com espaço e tempo próprios.

EFC: Experiência Fora do Corpo. O mesmo que projeção da consciência e viagem astral.

Energossoma: Um campo de energia extrafísica mais densa que une o corpo físico (o soma) ao corpo extrafísico (o psicossoma).

Extrafísico: O que não é do mundo material. O mundo espiritual.

Holosfera: O campo pessoal de energias; a aura.

Holossoma: O conjunto de todos os corpos da consciência.

Intrafísico: O mundo material.

Mentalsoma: O corpo mais sutil da consciência.

OLVE: Oscilação Longitudinal Voluntária de Energias. Uma forma de mobilizar as energias pessoais a fim de instalar o Estado Vibracional.

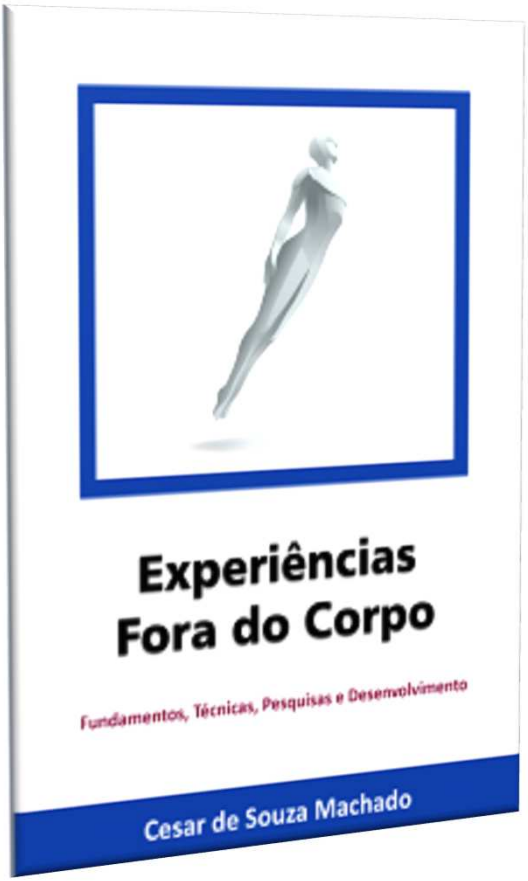
Parapsíquico: O mesmo que espiritual, transcendente ou paranormal.

Pensene: O conjunto formado por pensamentos, sentimentos e energias.

Psicossoma: O corpo astral, o corpo espiritual composto por matéria extrafísica.

Soma: O corpo físico.

Outras obras do autor

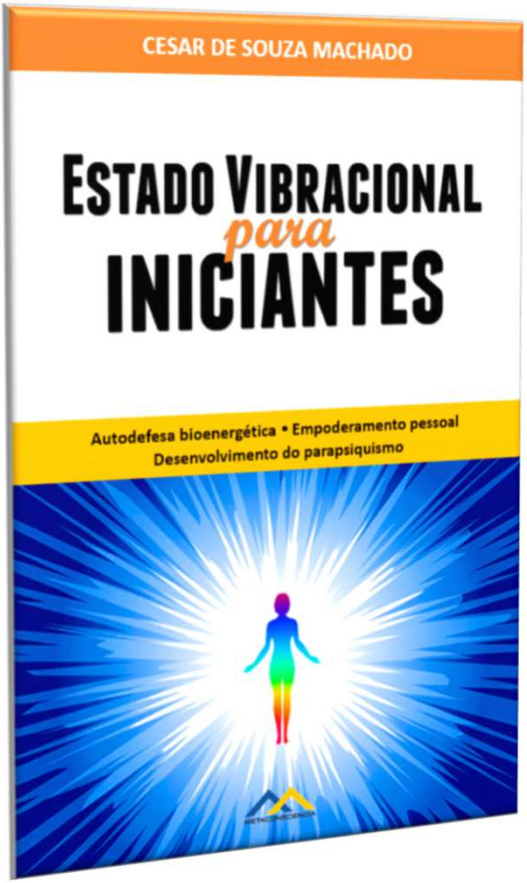


Essa obra explora os diversos aspectos relacionados às EFCs, descreve técnicas projetivas, que o leitor poderá experimentar para ter suas próprias experiências de forma lúcida, casos vivenciados pelo autor e por outros projetores e, por fim, pelos dados de uma pesquisa de opinião respondida por 207 pessoas que também passaram por EFCs.

Impresso:www.metaconsciencia.com/livros/livro_efc_autores.html

Digital: www.metaconsciencia.com/livros/livro_efc_amazon.html

Outras obras do autor

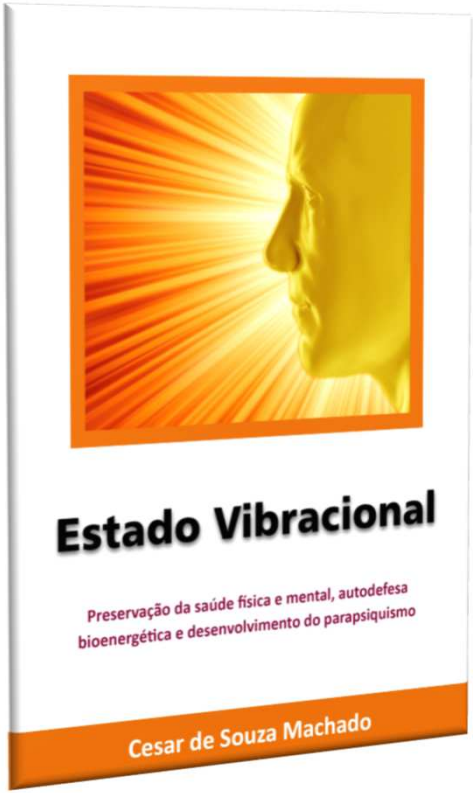


Voltada para iniciantes, esse livro descreve os fundamentos do Estado Vibracional e várias formas para execução da técnica para ativá-lo, chamada OLVE. O livro é dividido em três partes. A primeira parte consiste em 70 questões básicas sobre o EV e sobre a OLVE frequentemente formuladas por iniciantes. A segunda parte descreve em detalhes como executar a OLVE e ativar o EV. A terceira parte, por fim, apresenta algumas das principais formas de aplicar o EV no dia a dia.

Impresso: www.metaconsciencia.com/livros/livro_evi_autores.html

Digital: www.metaconsciencia.com/livros/livro_evi_amazon.html

Outras obras do autor



Esse é o primeiro livro escrito sobre o Estado Vibracional, ou EV, uma técnica multifuncional de mobilização das energias pessoais. O EV proporciona para o praticante, de diversas maneiras, a preservação da saúde física e mental, a autodefesa bioenergética e o desenvolvimento do parapsiquismo. O livro apresenta o fenômeno de forma abrangente e didática, explicando como praticá-lo e desenvolvê-lo. A descrição de 45 casos de aplicação do Estado Vibracional e do resultado de uma ampla pesquisa realizada com praticantes da técnica, conferem o aspecto prático da obra.

Impresso: www.metaconsciencia.com/livros/livro_ev_guardia.html

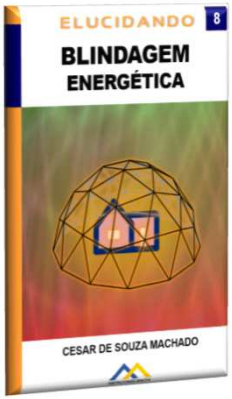
ou www.metaconsciencia.com/livros/livro_ev_autores.html

Digital: www.metaconsciencia.com/livros/livro_ev_amazon.html

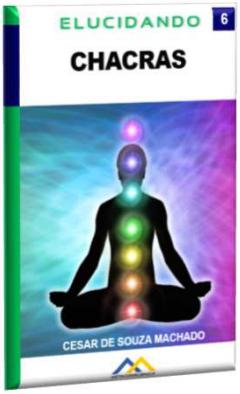
E-BOOKS Elucidando

Download gratuito: www.elucidando.metaconsciencia.com

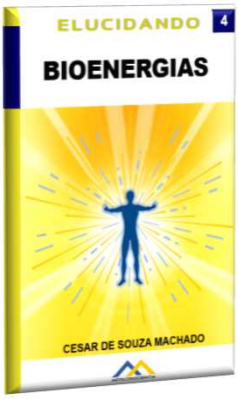




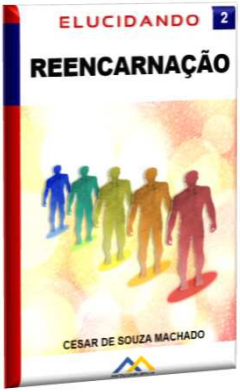


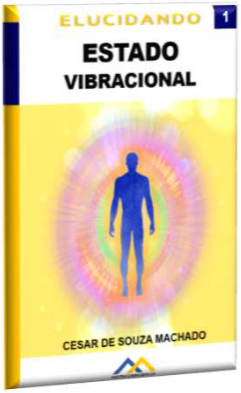














Psicoterapia Reencarnacionista
Regressão Terapêutica

ESPAÇO VIDAS
TERAPIAS INTEGRATIVAS

Atendimentos presenciais e à distância via Internet

A Psicoterapia Reencarnacionista é uma terapia que agrega a Reencarnação regressão terapêutica trabalhando em dois níveis:

1. Básico – ajuda a pessoa a encontrar padrões comportamentais repetitivos nas várias encarnações que acessa durante o tratamento e, com isso, encontrar sua proposta de Reforma Íntima. As características inferiores do ego, medos, fobias, traumas, depressão e outras situações geradoras de sofrimento nas quais a pessoa está sintonizada são resolvidas ou pelo menos atenuadas.

2. Avançado – ajuda a pessoa na busca do autoconhecimento de si mesma.

Para atendimentos à distância, as regressões são realizadas na modalidade *Investigação do Inconsciente* em que uma pessoa sensitiva faz a regressão para a pessoa atendida. Para mais informações, entre em contato:

Tel ou WhatsApp: +55 (61) 98131-9185
Facebook: https://www.facebook.com/bsbcesar
e-Mail: cesardesouzamachado@gmail.com
Web: http://espacovidas.com.br
Endereço: SHIGS 707/907 Ed. San Marino Sl 301, Brasília, DF, Brasil

Sobre o autor



Natural da cidade do Rio de Janeiro, Cesar de Souza Machado é graduado em telecomunicações, mestre em engenharia da produção com especialização em mídia e conhecimento e pós-graduado em engenharia de software. Pesquisador de fenômenos parapsíquicos desde 1979, é professor, palestrante, escritor, blogueiro, pós-graduado em Filosofia, Hipnoterapeuta, Master Practitioner em PNL – Programação Neurolinguística e Psicoterapeuta Reencarnacionista. Suas áreas de especialização também incluem as experiências fora do corpo, bioenergias e a pesquisa de vidas passadas. Entre suas recentes publicações se destacam os livros *Experiências Fora do Corpo, Estado Vibracional* e *Estado Vibracional para Iniciantes*.